



INTELIGÊNCIA E COMUNICAÇÃO

O homem desde que surgiu sobre a terra, soube ao longo dos séculos conquistar e manter seu domínio sobre os outros animais e, de algum modo, sobre o ambiente em que vivemos. Organizou-se em grupos sociais e se diferenciaram com base em valores e conceitos, mas mantiveram a mesma capacidade de planejar, sentir e reagir, tornando-se capaz de alterar o curso dos acontecimentos por força de inteligência e da razão.

Estes atributos estão basicamente disponíveis em todos os seres humanos, cuja habilidade no seu uso é o que distingue as pessoas e as respectivas sociedades. Desse contexto é que emergem aqueles que conseguiram ou puderam se destacar das multidões, os líderes.

Há longo tempo o homem tem buscado compreender e desvendar os segredos dos fenômenos naturais e utiliza-los para criar instrumentos e aparelhos, de um quase compreensível nível tecnológico, revolucionando a vida das próprias sociedades em que vive.

Se um notável progresso foi conseguido nessa área material, o mesmo não pode se dizer das variadas camadas sociais nos grupos humanos. As melhores cabeças têm se dedicado a avaliar, analisar e sistematizar o comportamento e a comunicação entre os homens.

Raros, contudo, são os que têm conseguido êxito e os resultados a que chegaram quase sempre suscitam mais dúvidas do que certezas. Em face da complexidade que é o homem em si. Não há dois seres iguais, embora o mundo tenha hoje cerca de mais de sete bilhões de habitantes humanos.